

Requerimento de Informação Nº 271/2023

Processo Número: 15574/2023 Data do Protocolo: 01/06/2023 18:48:57

Autoria: Guilherme Cortez

Assinaturas Indicadas:

Ementa: Requer ao Sr. Secretário de Segurança Pública informação sobre atuação da Polícia Militar na manifestação

do Povo Guarani Mbya da Terra Indígena Jaraguá





REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N°, DE 2023

Nos termos do artigo 20, XVI, da Constituição do Estado, combinado com o artigo 166 do Regimento Interno, requeiro que seja oficiado o Senhor Secretário Estadual de Segurança Pública do estado de São Paulo, Guilherme Derrite, requisitando-lhe as informações acerca dos fatos a seguir expostos.

Em 30 de março do corrente ano, o Povo Guarani Mbya da Terra Indigena Jaraguá - São Paulo, ocupou a Rodovia dos Bandeirantes em manifestação contra o Projeto de Lei 490 de 2007 que altera a Lei n° 6.001, de 19 de dezembro de 1973.

O PL 490/2007 cria um "marco temporal", definindo que o Estado Brasileiro só considerará como "terras indígenas" aqueles locais ocupados por esta população até o dia 5 de outubro de 1988. Neste sentido, estabelece que negar-se-ão os novos pedidos de demarcação de território que carecerem da referida comprovação e proíbe ampliação de reservas já existentes.

A manifestação pacífica, iniciada na madrugada de terça-feira (30/05), terminou com repressão da Tropa de Choque da Polícia Militar de São Paulo que utilizou-se de balas de borracha e bombas de efeito moral para dispersar as pessoas manifestantes.

Segundo divulgado pela Mídia Guarani Mbya, o responsável pela operação da polícia militar autorizou a continuidade da manifestação, desde que fosse liberada uma faixa da rodovia para trânsito de veículos automotores. Todavia, apesar do cumprimento da solicitação e da presença de crianças e idosos, manifestantes passaram a ser atacados pela polícia.

Assim, diante da gravidade dos fatos narrados, requeiro as seguintes informações:

1. Quais as providências tomadas por esta Secretaria





para responsabilização dos agentes envolvidos nas agressões contra o Povo Guarani Mbya da Terra Indigena Jaraguá? Favor juntar documentação comprobatória.

- 2. Existe algum monitoramento em curso, em relação aos casos de abuso de autoridade por agentes de segurança pública durante atos e manifestações da sociedade civil? Favor juntar documentação comprobatória.
 - 3. Quais medidas têm sido avaliadas e desenvolvidas por esta Secretaria para capacitação de seus agentes em prol de assegurar a condução de suas diligências de forma sensibilizada a grupos socialmente vulnerabilizados sobretudo a população indígena? Favor juntar documentação comprobatória.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de dever Estatal a garantia do exercício seguro do direito à liberdade de reunião das pessoas cidadãs, de modo que sejam assegurados aos manifestantes os direitos a dignidade da pessoa humana e não sujeição a tratamento degradante, conforme estipulado pelos artigos 1°, III e 5°, III, IV e XVI, da Constituição Federal Brasileira.

No mesmo sentido, o artigo 144 da CF/88 estabelece que a segurança pública é direito e responsabilidade de todos os entes da Federação, devendo ser exercida para garantir a preservação da ordem pública e incolumidade das pessoas. Regramento este, seguido pela Constituição deste Estado, que reforça tal dever em seu artigo 139.

Diante destes termos, requeiro providências e informações.

Sala das Sessões, em 01 de junho de 2023.





Guilherme Cortez

Deputado Estadual - PSOL

Guilherme Cortez



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletrônicamente e pode ser acessado no endereço http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade utilizando o identificador 390033003600340037003A005000

Assinado eletrônicamente por **Guilherme Cortez** em **01/06/2023 17:30** Checksum: **89D9A24939DBE191A81968996DEB0F9905E85F6A25C8D9406E5E36A88841FA15**

